



### **Evaristo de Miranda**

Engenheiro Agrônomo, tem mestrado e doutorado em ecologia pela Universidade de Montpellier (França). Com centenas de trabalhos publicados no Brasil e exterior, é autor de 45 livros, incluindo Tons de Verde (português, inglês e chinês). Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária desde 1980, participou e coordenou mais de 40 projetos de pesquisa e implantou e dirigiu três centros nacionais de pesquisa. Atualmente é chefe geral da Embrapa Territorial, em Campinas, SP.

## **Para onde vão os dólares das exportações agropecuárias?**



- As exportações do agronegócio brasileiro devem ultrapassar 100 bilhões de dólares em 2020. Um novo recorde em plena crise recessiva mundial, causada pelo Coronavírus. As exportações da agricultura, mais uma vez, sustentam o saldo positivo da balança comercial brasileira.
- Confira as previsões de exportação do agro em 2020 no link <https://www.canalrural.com.br/noticias/agricultura/recordes-exportacoes-agro-2020/>.

- Esse tipo de raciocínio vem de um velho debate, opondo agricultura e indústria no processo de desenvolvimento. É a herança de uma visão da agricultura como uma atividade atrasada, um obstáculo ao crescimento econômico. Mas tal perspectiva já foi superada há um bom tempo.
- Leia sobre o café e o desenvolvimento da indústria paulista nos links <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/republica-cafe-industrializacao.htm> e <https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/anos20/CafeEIndustria>.
- Em segundo lugar, as recentes e extraordinárias transformação e modernização da agricultura alavancaram e alavancam o desenvolvimento de diversos setores da indústria e dos serviços em todo o país. E tudo graças a práticas agropecuárias baseadas em inovação e ganhos de produtividade e não em expansão de área (ou desmatamentos). Ninguém defende de que o agronegócio, sozinho, possa garantir o crescimento do Brasil.
- Saiba mais sobre a relação entre agropecuária e indústria e o desenvolvimento promovido pelo agro nos links <https://tecnologianocampo.com.br/agroindustria/>; <https://agrocomunica.com/agricultura-de-precisao> e <https://www.beefpoint.com.br/o-desenvolvimento-do-agronegocio-no-brasil-5344/>.
- Em outras palavras, os dólares das exportações não evaporam, nem se dissipam no ar. Do lado de dentro da porteira ou à montante, os dólares obtidos financiam o funcionamento e a expansão das indústrias de: fertilizantes e corretivos; defensivos agrícolas; rações e saúde animal; produtos farmacêuticos; máquinas e implementos agrícolas; variados veículos utilitários e de transporte; equipamentos empregados na irrigação, armazenagem, cadeias de frio, beneficiamento e embalagem de produtos; bens e serviços de informática, telemática e comunicação.
- Vale destacar: o maquinário agrícola é cada vez mais sofisticado, conforme se pode comprovar ao comparar o preço de um carro de luxo e o de uma colheitadeira de cana, soja ou algodão.
- Assista ao vídeo com 25 colheitadeiras de soja enfileiradas na Chapada dos Parecis, no link <https://youtu.be/7BHtnAoFwCM>.
- Da porteira para fora ou à jusante, o agro está na base de grandes indústrias do setor alimentar, energético e têxtil. Seus produtos primários representam parcela importante da produção industrial (PIA) a exemplo das carnes (7,0%), papel e celulose (3,4%), óleos vegetais (2,5%), lácteos (2,0%), processamento de grãos, produtos de panificação e massas (2,5%), açúcar e café (1,5%) e bebidas alcoólicas (1,3%).